

Lince ibérico já não é uma espécie “ameaçada”

21 de Junho, 2024

O **lince-ibérico** passou de ser uma espécie “em perigo” para “vulnerável” na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), tornando-se assim num sucesso de conservação global.

Os mais recentes censos publicados pelo Grupo de Trabalho do Lince-Ibérico – que coordena este tema no âmbito do Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico espanhol (MITECO) e é composto por representantes das comunidades autónomas Espanholas e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de Portugal – concluíram que [a espécie superou a barreira dos dois mil exemplares](#), constituindo um novo número máximo desde que se realiza um seguimento pormenorizado e articulado das suas populações, registando-se assim um crescimento populacional de 21% em relação aos dados do último censo de 2022.

Esta é a primeira espécie a eliminar duas categorias de ameaça da lista da IUCN em apenas 21 anos, uma notícia que mostra que o trabalho conjunto realizado por dezenas de organizações está a dar frutos e aproxima esta espécie dos objetivos de atingir 750 fêmeas e os 3000-3500 exemplares, de modo a que se possa considerar o lince recuperado.

Vasco da Silva, Coordenador de Florestas e Biodiversidade da ANP|WWF, considera que “esta é uma excelente notícia para todas as pessoas e organizações que têm feito parte deste sucesso mundial de conservação. Na ANP|WWF estamos orgulhosos de ter apoiado o lince-ibérico em cooperação com a WWF Espanha, quando restavam menos de 100 exemplares na Península Ibérica, e de demonstrar que com trabalho conjunto, multidisciplinar, interpares e intergovernamental, aliado à coragem e vontade política, é possível recuperar espécies ameaçadas”.

Para além da reprodução em cativeiro, os esforços de conservação deste felino têm-se centrado no aumento da abundância da sua presa, o coelho-bravo, que está atualmente com estatuto vulnerável devido a uma redução de 70% da sua população.

Por outro lado, uma vez que o lince-ibérico ainda está exposto a uma série de ameaças causadas por fatores humanos, como a caça furtiva, têm sido também desenvolvidas ações de prevenção deste tipo de crimes e tomadas [medidas para prevenir atropelamentos em estradas](#) que atravessam os seus territórios. Também a recuperação do montado através de soluções baseadas na Natureza, com melhoria do coberto vegetal, criando um mosaico de floresta, matos e áreas abertas de pastagens, tem sido fundamental para garantir habitat para o lince.